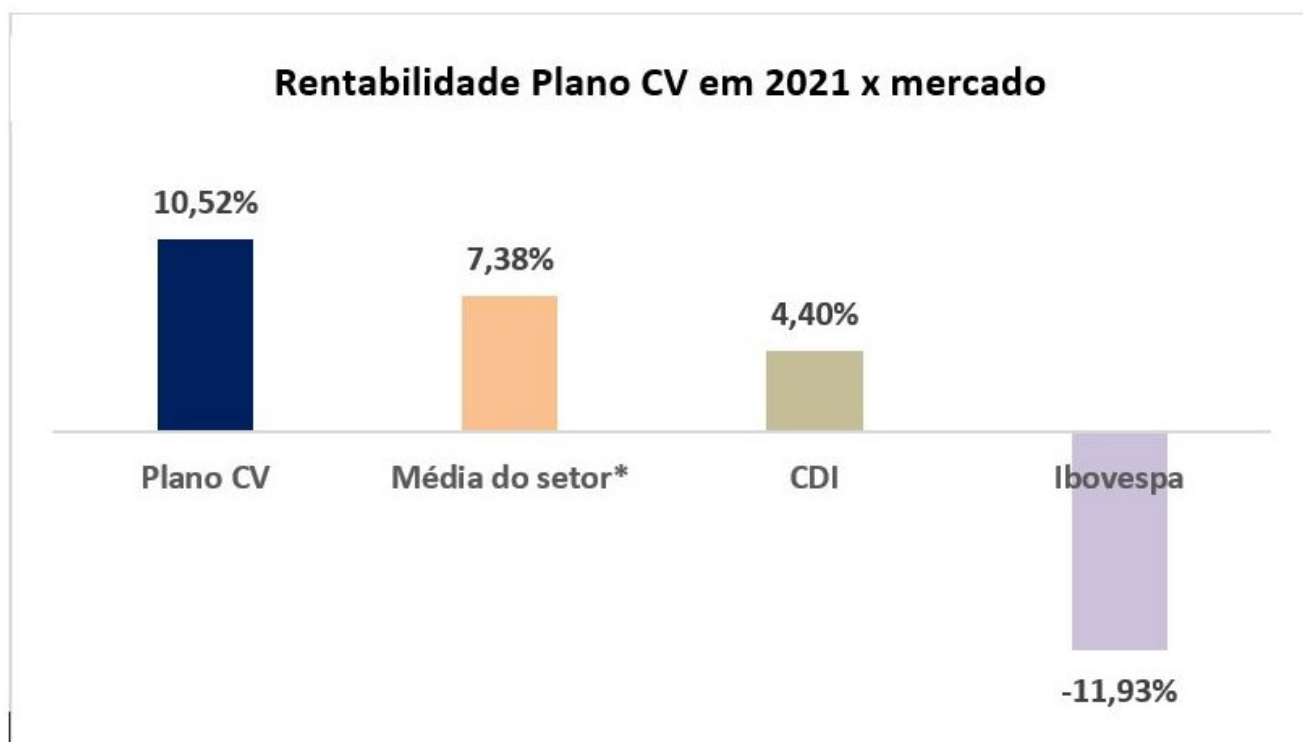


A aproximação das eleições no Brasil, a subida das taxas de juros nos Estados Unidos e no Brasil, além das ameaças de guerra entre Rússia e Ucrânia estão causando forte volatilidade no mercado financeiro neste início de 2022, principalmente no câmbio e na renda fixa. O impacto foi sentido no mês de janeiro também nos investimentos do Plano CV, que teve rentabilidade negativa de 0,62% e desvalorização de 0,66% no valor da cota, comparado ao mês anterior.

Apesar do recuo em janeiro, os resultados dos últimos 12 meses continuam positivos, já que o Plano CV obteve em 2021 um desempenho muito superior à média de outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) e dos principais índices financeiros.



* Levantamento da consultoria Aditus com 119 EFPCs

Assim como em 2021, o Infraprev está tomando medidas para proteger a carteira de investimentos das variações conjunturais. “No ano passado, com a bolsa perdendo força, reduzimos a exposição em renda variável para aproveitar as oportunidades na renda fixa devido à alta dos juros no Brasil, e em investimentos no exterior, em função da desvalorização do Real”, explica a diretora de Investimentos, Daniela Melo. Cerca de 70% dos recursos do Plano CV estão em renda fixa. A estratégia ainda conta com alocações no exterior, que tiveram boa valorização em 2021. Embora haja volatilidade neste início de ano, o Instituto manterá a diversificação com ativos de maior e menor risco, em busca dos retornos mais adequados e visando o longo prazo. Acompanhe mensalmente a rentabilidade de seu plano pelo site do Infraprev, na aba Investimentos.

Fonte: [Infraprev](#), em 22.02.2022.